

Editorial

Esse número abre com uma entrevista concedida por José Carlos Libâneo sobre a temática da profissão docente.

O primeiro artigo desse número se refere à gestão da formação contínua de professores em Matosinhos, Portugal. Como afirma o autor, reflete a posição de que a referida formação contínua é importante para a mudança das práticas educativas. Estão também envolvidos os alunos, uma vez que os beneficiários de tal formação contínua são eles mesmos. Como o próprio autor afirma, trata-se de “[...] compreender que a gestão da formação em agrupamento de escolas requer maior envolvimento por parte dos professores e apoios de tipo diverso (designadamente institucional, científico-pedagógico e económico) para a sua organização”.

O segundo artigo tem por foco considerar que cabe a ‘regulação dos organismos especializados em educação’, bem como a fiscalização pelos órgãos de defesa da concorrência e do consumidor. A razão de tais clamores se justifica em vista da adequação às regras mercadológicas a que estão sujeitas às instituições de educação superior.

A temática-objeto do terceiro artigo está associada à difusão do ensino mútuo. Trata-se de um artigo histórico-educacional a respeito da mencionada difusão. Importa ao autor uma discussão teórica sobre a mesma, bem como a respeito da circulação do conhecimento pedagógico. É através da difusão e da circulação que é necessário considerar a interface entre o mundial e o local. Conclui que “[...] é seguramente importante termos presente que a validação (e, obviamente, a legitimação) de um determinado modelo educacional só acontece quando da sua “exportação”; quando se torna, portanto, universal”.

O quarto artigo tem por título “Profissão Professor – saber profissional de referência”. Como este sugere, trata-se de uma reflexão sobre a profissão docente, que sustenta a concepção de que há um saber profissional de referência da parte dos professores. Tal saber é a pedagogia, independentemente do grau de ensino. E que tal saber diferencia e especifica o papel antropológico da práxis educativa.

O tema do quinto artigo se propõe a uma avaliação dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alfenas, MG, em acordo com a perspectiva de seus egressos. Trata-se de uma avaliação quanto à inserção profissional dos mesmos, bem

como sobre a qualidade de sua formação acadêmica. “Os dados sugerem a necessidade de uma melhor definição do perfil do egresso da licenciatura em Ciências Biológicas, bem como uma maior articulação entre disciplinas de conteúdos biológicos e pedagógicos, de forma a possibilitar maior qualidade à formação de professores e um consequente fortalecimento da identidade profissional de professores de Ciências e Biologia”.

O último artigo tem por objeto as representações do curso de Pedagogia entre estudantes do mesmo. As referências teóricas estão assentadas nos escritos de Moscovici, e a modalidade de pesquisa está vinculada à análise de conteúdo. Embora os estudantes “[...] representem o curso como desvalorizado e teórico, [os mesmos] revelaram que são pessoas melhores, mais preocupadas com o outro, admitem que a formação resgata a humanidade dos sujeitos”.

Na seção *Documento*, além da apresentação do autor do texto, Everardo Backheuser, tem-se o excerto de um capítulo sobre *os deveres do professor*, que consta de sua obra *O Professor*, publicada em 1946.

Para finalizar, tem-se uma resenha da obra, *Educação Especial e Inclusão educacional*, organizada por Cláudia Dechichi, Lázara Cristina da Silva e Juliene Madureira. Trata-se de uma publicação da Editora da Universidade Federal de Uberlândia (EDUFU) ocorrida em 2011.

O editor